

51

RELATORIO APRESENTADO AO DR. JERONYMO DE SOUZA MONTEIRO EM 19 DE AGOSTO DE 1908

DIRECTORIA DE OBRAS E EMPREHENDIMENTOS GERAES DO ESPIRITO SANTO

RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SNR.

DR. JERONYMO DE SOUZA MONTEIRO

Presidente do Estado

PELO DIRECTOR

Antonio de Araujo Aguirre

EM 19 DE AGOSTO DE 1908



VICTORIA

A * TYPOGRAPHIA NELSON COSTA

1908

R
353.068152
E77r
1908
51
Ex.3

ESPIRITO SANTO - XDOD- BIBLIOTECA DIGITAL



RELATORIO APRESENTADO AO DR. JERONYMO DE SOUZA MONTEIRO EM 19 DE AGOSTO DE 1908

DIRECTORIA DE OBRAS E EMPREHENDIMENTOS GERAES DO ESPIRITO SANTO

RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SNR.

DR. JERONYMO DE SOUZA MONTEIRO

Presidente do Estado

PELO DIRECTOR

Antonio de Araujo Aguirre

EM 19 DE AGOSTO DE 1908



VICTORIA

A TYPGRAPHIA NELSON COSTA

1908

DIRECTORIA DE OBRAS E EMPREHENDIMENTOS GERAES DO ESPIRITO SANTO

RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SNR.

DR. JERONYMO DE SOUZA MONTEIRO

Presidente do Estado

PELO DIRECTOR

Antonio de Araujo Aguirre

EM 19 DE AGOSTO DE 1908



VICTORIA

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA NELSON COSTA

1908

R
353.068152
E77n
1908
51
ex.3

RELATORIO

DR. JERONYMO DE SOUZA MONTEIRO

Presidente do Estado

MEMO DIRECTOR

Antônio de Araújo Aguiar

EM 19 DE AGOSTO DE 1908



ARQUIVO PUBLICO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO	
BIBLIOTECA	
N.º	DATA
7625	24.06.99



Exmo. Snr. Dr. Presidente do Estado.

Apezar de fornecer ao antecessor de V. Exa., em 8 de Maio do corrente anno, informações sobre o serviço á meu cargo, cumprindo o disposto no art. 4.º § 10 do Decreto n. 4 de 4 de Junho de 1892, venho apresentar a V. Exa. o que de notavel se passou na Directoria de Obras, bem como na de Terras e Colonisação, que constitue ramo especial, tendo por objecto zelar pelas terras publicas do Estado, dividil-as e demarcal-as para serem vendidas.

O serviço de legitimação das posses comprehendidas em terras do Estado e classificadas nas cathegorias do art. 2.º do Decreto n. 20 de 30 de Janeiro de 1893, continua sem alteração e a cargo dos districtos creados pelo Dec. n. 86 de 28 de Agosto de 1906, sem que haja reclamação por parte dos interessados ; havendo, porém, muito a fazer-se relativamente á cobrança das terras demarcadas no antigo regimen e depois da nova organisação, conforme já expuz

em meu ultimo relatorio. A venda das terras no exercicio passado não apresentou resultado satisfactorio em relação a verba votada pelo Congresso no seu orçamento e no presente exercicio, havendo attingido naquelle a importancia de Rs. 41:830\$672 e nos mezes de Janeiro á Julho deste anno Rs. 6:208\$983, conforme as guias expedidas e recolhidas ao Theouro.

No titulo 2.º § 2 do orçamento em vigor foi calculada a renda em Rs. 100:000\$000 para a venda e legitimação de terras e, se o serviço continúa a ser executado de accordo com o Dec. n. 86, teremos de verificar o decrescimento como no exercicio passado.

Nem se póde allegar que seja exagerado o preço da tabella em vigor, porque se por um lado é vexatoria para os que têm de legitimar grandes areas, o art. 27 do Dec. n. 86 de 28 de Agosto de 1906, faculta ao devedor fazer o pagamento em prestações semestraes de 25 % até final pagamento. A Directoria forneceu ás Agencias de Rendas talões em duplicata para cobrança das terras, sellos e imposto de sentença; os recolhimentos continuam a ser feitos, ou no Theouro ou nas Agencias, cabendo ao Districto 15 % de porcentagem para ser distribuida entre o Chefe, Procurador, e expediente. Durante os mezes de Maio a Julho a Directoria deu andamento a 19 processos de terras, transitando na 1.ª Secção 45 petições; fo-

ram expedidos 10 titulos definitivos e foram arrecadados pelo valor das terras Rs. 6:208\$983, sendo a divida approximadamente de Rs. 1.800:000\$000. Não estando terminadas as relações não posso discriminar a divida das terras.

NUCLEO "AFFONSO PENNA"

No sentido de desenvolver a agricultura e, portanto, crear novas fontes de produção e de riqueza, o Governo antecessor de V. Exa., se preocupando com o problema do povoamento do nosso territorio, ordenou os estudos de uma região adoptavel para a fundação do Nucleo Colonial «Affonso Penna»; sem comtudo ter esperanças de colher os resultados, que se deviam esperar das quantias despendidas, resolveu sabiamente V. Exa. transferir para a União o referido Nucleo, merecendo approvação geral. Em virtude dos poucos recursos orçamentarios para fazer face a tão importante ramo de serviço, com agasalho, localização, manutenção, tendo ainda de cuidar do inconveniente methodo adoptado de manter a corrente immigratoria, calaram de tal forma no espirito esclarecido de V. Exa. que o acto da transferencia veio confirmar o criterio do Governo. Se é certo que no Espirito Santo, como no Rio Grande, Santa Catharina e Paraná, existe realmente colonisação, em geral o immigrante, que hoje vem para o Brazil, é apenas uma machina de



trabalho, sem estímulo, pensando em obter algum peculio que lhe permitta voltar para o seu Paiz, devendo portanto o Governo dobrar de actividade e trabalho, para que o colono ame a terra que explora, cuide de novas culturas, observando ao mesmo tempo os campos de experimentação, a fim de desenvolver o paiz; trabalhos tão complexos e despendiosos que justificam o acto do Governo, reconhecendo a vantagem na direcção dos trabalhos por parte da União.

Os serviços iniciados em 25 de Janeiro do corrente anno, pela commissão chefiada pelo Snr. Engenheiro Antonio Francisco de Athayde, acabam de ser suspensos, tendo-se demarcado 48 lotes, elevando-se a despesa até o mez de Junho á Rs. 39:333\$492 com a administração.

Durante os mezes de Março a Julho as folhas de medição do serviço contractado com o Snr. Duarte Amarante accusam a construcção de 14.470 metros de estrada, na importancia de Rs. 60:274\$326, inclusive obras d'arte algumas não terminadas; 15 derrubadas e 2 casas para colonos.

OBRAS PUBLICAS

No concernente a este ramo de serviço á cargo da Directoria, em meu ultimo relatorio, fiz referencias circunstanciadas, demonstrando as despesas effectuadas até 8 de Maio do corrente anno.

Ao iniciar V. Exa. a administração, ordenou a reforma do pavimento terreo de Palacio, occupado pela Recebedoria do Thesouro, para serem installados o Gymnasio e Escola Normal, sendo feito o serviço por contracto na importancia de Rs. 3:697\$336, conforme orçamento que organizei para a referida obra, que está terminada.

Com a casa de propriedade do Estado, na qual esteve por algum tempo a Inspectoria de Hygiene, dispendeu-se a quantia de Rs. 1:225\$400 em pintura, limpeza, reforma nas janellas, soalho e cosinha, faltando apenas a pintura do pavimento inferior. Até o fim do mez passado dispendeu-se a quantia de Rs. 7:165\$240 com o edificio destinado á Escola Modelo, alguns reparos, inclusive escada provisoria, 250,61 m.² quadrados de soalho no pavimento inferior, que era de ladrilho ordinario, escada de alvenaria tomada a cimento, cabides, latrinas e fossa.

Acham-se incluídas na presente somma as obras externas: como sejam explanada de pedra britada e lastro de areia para recreio dos alumnos, armação de um barracão para gymnastica, grades de madeira quebramento de pedra, collocação de grades de ferro, estando tambem incluído o custo da parede na casa da machina.

Para sustentação do aterro annexo á Escola Modelo, mandei construir um muro tendo os paramentos verticaes, e appliquei a formula $e = 0,285(H + h)$ cujo preço elevou-se a 125\$000.

Com o dispendio de mais 3 contos de reis, aproximadamente, ficará terminado o serviço.

Está terminado o serviço contractado para o calçamento a parallelepipedos da Praça Santos Dumont, na importancia de Rs. 11:000\$000; porém havendo outras obras necessarias, como boeiros, rallos e levantamento da linha Carril do Suá, elevou-se o preço do contracto á Rs. 15:620\$970.

Com a construcção da linha do Entroncamento á Praia do Suá da F. Carril, contractada com o Snr. Miguel Garcia, dispendeu-se a quantia de Rs. 6:881\$000.

Com as obras de saneamento da Villa Moscoso, contractado com o Snr. Engenheiro Pedro Bosisio, até o fim do mez passado, dispendeu o Estado, a quantia de Rs. 135:711\$218, inclusive a rede de drenos, faltando apenas 160 m. de galeria principal, cujo serviço esteve sempre sob a fiscalisação do Engenheiro Ceciliano Abel de Almeida. Já montam em Rs. 36:000\$000, as obras contractadas com o Snr. Rufino Antonio de Azevedo, de reparos completos no edificio que, estava em ruinas, antiga cadeia civil, á Rua Pedro Palacio. Resumindo direi que de Maio até 31 de Julho, o Estado tem obras executadas no valor de Rs. 170:301\$164 sendo:

Escola Modelo.....	7:165\$240
Casa antiga Inspectoria de Hygiene.....	1:225\$400

Gymnasio	3:697\$336
Calçamento da Praça Santos Dumont.....	15:620\$970
Linha do Suá.....	6:881\$000
Villa Moscoso.....	135:711\$218

Em obediencia ás Posturas Municipaes e representação da Inspectoria de Hygiene, mandei collocar na Rua 7 de Setembro passeio de cantaria, na parte occupada pelo Theatro Melpomene, cujo trabalho está quasi terminado e pago apenas á 20 m. correntes, faltando apenas o restante que por falta da respectiva medição ignoro o total da obra. No entanto foi contractado a 21\$000 o metro corrente de cantaria e 6\$000 por m. de passeio cimentado.

EMPRESA FERRO CARRIL DO SUA'

Muito pouco tenho a acrescentar sobre este proprio estadual, depois do relatorio apresentado a V. Exa. pelo Snr. Dr. Ceciliano Abel de Almeida, quando exonerou-se da superintendencia, porque, explicativo e claro, tratou da linha em trafego, apontou seus defeitos, demonstrou as economias feitas com o serviço, bem como a falta de material etc., no entanto, devo consignar que o serviço continúa sem alteração notavel, sendo inaugurado o trecho do Entroncamento do Suá, dispendendo-se a quantia de Rs. 6:881\$000. Desde o começo do serviço de construcção, aliás, era cor-

rente e animador o futuro da Empresa, francamente aceita pelo povo, conforme consignou o illustre Engenheiro no citado relatorio, e para não se perder tempo, alterou-se o plano das secções de construcção. Para esse fim e para resolver-se quanto ao prolongamento da linha até o «Arrabalde Suá», cuja necessidade era por esta Directoria reconhecida, na precisão do natural progressô e expansão da Cidade, houve a melhor bôa vontade por parte dos poderes publicos. E agora, depois da inauguração do novo trecho, devo comunicar a V. Exa. que, apesar de atravessarmos uma estação impropria para banhos de mar e passeios, a receita da Empresa cresceu, continuando a merecer o favor do publico.

CONCLUSÃO

Funcionando esta Directoria apenas 4 mezes após haver V. Exa. assumido o Governo, pouco tendo de relatar acerca dos trabalhos realizados, e resumindo as informações, pela estreitesa de tempo, asseguro a V. Exa. que, na medida de minhas forças, fiz o que pude para servir com muita dedicação, honrando assim a confiança em mim depositada.

Victoria, em 19 de Agosto de 1908.

A. Aguirre.

RELATORIO

Apresentado ao Exmo. Snr. Coronel Henrique da Silva Coutinho, DD. Presidente do Estado do Espirito Santo, pelo Director de Obras e Empreheimentos Geraes Antonio de Araujo Aguirre, em 8 de Maio de 1908.



Exmo. Snr. Presidente do Estado.

No intuito de fornecer a V. Exa. informações sobre o serviço a meu cargo e cumprir o que determina o art.º 4.º § 10 do Dec. n.º 4 de 4 de Junho de 1892, venho apresentar o que de notavel se passou na Directoria de Obras, bem como na de Terras e Colonisação que continua ramo especial.

ESTRADAS

Acha-se terminada a estrada que, partindo do lugar Baixo Guandú, aguas do Rio Santa Joanna, se destina ao Rio Doce, na Estação Porto Bello da E. de Ferro Victoria a Diamantina, a qual, de grandes vantagens para os respectivos moradores, representa um dos grandes melhoramentos que V. Exa. deixa á lavoura, por que sem ella os productos não suportavam os carissimos fretes para os centros commerciaes, pela grande distancia a percorrer.

Segundo informações a estrada está sendo muito frequentada e em boas condições de conservação. A estrada de Araguay, que desde o anno passado merece attenção do Governo de V. Exa., está sendo atacada pelo contratante, devendo estar terminado o serviço neste mez, conforme clausula do mesmo contracto ; tem ella muitas pontes e pontilhões, sendo as mais importantes as sobre os Rios Barcellos, Jucú e Volta Pessanha. Obra dispendiosa, por atravessar grande parte occulta, tenho esperanças que em breve será transitada pelos moradores do municipio de Affonso Claudio, procurando a collocação de seus productos directamente no mercado da Victoria, sem o intermedio do Cachoeiro de Santa Leopoldina, dependendo de repetidas baldeações.

Está tambem terminada a estrada do Rodeio, de grande importancia para a vida da pequena lavoura.

Esta estrada, cuja reconstrucção era ha muito tempo reclamada, não só pelos lavradores do lugar, como pelos viajantes do Sul do Estado, que procuram a estação Mathilde da Sul, encontrou de mais de 12 kilometros o trajecto, que era feito por uma outra construida por occasião do estabelecimento do Nucleo Colonial.

Está sendo atacada com vigor e sobre a administração do Director do Nucleo «Affonso Penna», uma outra estrada, tambem muito necessaria, entre a Villa Collatina, estação da E. de Ferro

Victoria a Diamantina, Arraial do Mutum e Santa Julia, centro de grande prosperidade, bem colonizado, possuindo magnificas terras, que até agora nenhuma vantagem colhia com o traçado da Diamantina.

Uma parte dessa estrada está apenas sendo reconstruida, isto é, a que margeia o Rio Santa Maria, que está colonizado ; porem, o ramal para Santa Julia, passando as vertentes do corrego S. Pedro, está sendo construido em terreno completamente inculto e portanto vencendo grandes difficuldades, alem da ponte sobre o Rio Santa Maria, obra cara e necessaria porque em todo percurso desde S. João de Petropolis até o Rio Dôce, zona toda colonizada, os moradores nos tempos das cheias não podem ter communicação com a Villa Collatina, na E. de Ferro Diamantina.

Em taes condições, tornava-se necessaria a ponte projectada, ainda mais por saber que a existente na foz do Rio Santa Julia, está em ruinas.

O methodo seguido pelo Governo de V. Exa. no sentido de dar boas estradas á lavoura, procurando ligal-a ás estradas de Ferro, indubitavelmente será coroado do melhor exito, methodo tambem seguido pela Estrada Victoria a Diamantina que, comprehendendo o assumpto pelo lado pratico, manda fazer reconhecimentos de estradas convergentes para suas estações, conforme acabou de fazer, construindo uma estrada que, partindo do Fundão se dirige ao Santo An-

tonio, dispendendo o Estado com esta estrada a quantia de um conto de reis, a titulo de auxilio.

ARRABALDES DA CAPITAL

Suá.—No correr do anno passado poucas concessões por aforamento houve no arrabalde Suá, devido talvez a paralisação da construcção da Linha de Bonds. No entanto, as concessões totaes sobem a 15 foreiros, produzindo o foro annual a quantia de Rs. 345\$638 estando todos com titulos.

Por falta de pessoal não tenho mandado demarcar os lotes concedidos.

Villa Rubim.—Este arrabalde está em grande parte demarcado, faltando á alguns dos foreiros a extracção dos respectivos titulos; mesmo assim foram expedidos 15 titulos, produzindo a renda annual de Rs. 37\$395.

Villa Moscoso.—A demarcação de lotes na Villa Moscoso, durante o anno passado foi nulla, devido estar em grande parte demarcada e haver nos annos anteriores muitas concessões.

Existem aforados vinte e um lotes, que produzem a renda Rs. 110\$487, estando a maior parte dos foreiros com os titulos.

O serviço de saneamento desse arrabalde, contractado com o Dr. Pedro Bosisio, está sendo regularmente atacado, accusando a medição das obras feitas pelo fiscal, durante o mez de Março,

a quantia de Rs. 24:189\$008 e o mez passado o movimento foi de Rs. 26:339\$320—estando terminada a séde de drenos do arrabalde, de accôrdo com o projecto, e o contractante atacando a galeria principal.

Argollas.—Feita a alienação da E. F. Sul do Espirito Santo, em escriptura publica, firmou-se um accordo que a E. F. Leopoldina teria de ceder uma faixa de terras no lugar Porto das Argolas, que fazia parte dos bens da Estrada construida pelo Estado. Remettida a planta e memorial, resultado da discriminação das mesmas terras, para cujo serviço foi commissionado o Snr. Engenheiro Ceciliano A. de Almeida por parte do Governo, e por parte da E. F. Leopoldina o Snr. Engenheiro Oscar Weinschenck, projectadas pelo Engenheiro Ceciliano o novo bairro que conservou o mesmo nome, comissionei-o para effectuar as demarcações dos lotes que foram requeridos por aforamento, obedecendo o mesmo plano dos demais arrabaldes.

Nestas condições, até esta data, foram demarcados onze, existindo onze processos em andamento nesta Directoria, bem como diversos requerimentos já despachados á espera de solicitações por parte dos interessados, que devem escolher os lotes afim de serem demarcados.

Foram projectadas, apesar de acidentado o terreno, oito ruas nas principaes encostas, sendo necessario, mais tarde, serem melhoradas as condi-

ções das ruas, nivelando-as conforme as condições do terreno.

PRAÇA DR. JOÃO CLIMACO

Acha-se bastante adeantado o trabalho de terra plenagem da Praça Pedro Palacios faltando apenas o nivelamento de alguns pontos, que serão terminados antes de V. Exa. passar a administração ao futuro Presidente; também está adeantado o assentamento dos balaustres contornando as muralhas, bem como o lastro de pedra britada, que pela primeira vez é empregado como calçamento na Cidade. Devido em grande parte á existencia de uma grande pedreira, occulta pelos predios existentes na referida Praça, e que foram demolidos, bem como o moledo do subsolo, que calculo em 300 m.³, não pude terminar a obra no tempo que desejava.

O serviço de remoção de pedras e sua extracção tornou-se moroso, em virtude do material das demolições, que por outra parte impediam o o transito dos carros.

Devo declarar a V. Exa. que a extracção das pedras á dynamite, sem contar com a que existia nas antigas construcções, que por muitas vezes fui obrigado a brocar as paredes antigas, elevou-se a 520, ^{ms}. Distante 8^{ms} do muro de arrimo do lado da Rua Santos Pinto e 7,5 do fronteiro ao Palacio; mandei construir um deposito para as aguas plu-

viaes, tendo o mesmo deposito a base de concreto e areia de 20^m + 2,^m e altura de 2,^m fechado por uma abobada de tijolo, cujo arco tem 1,^m30; este deposito está preparado para receber as aguas captadas dos telhados internos de Palacio. Entrou no plano de ajardinamento da Praça o rebaiamento da rua Pedro Palacios, que pelo projecto ficou com a rampa de 1,5,^m cortando em frente a Igreja da Misericordia 0,80 para aterrar a mesma rua, junto á Ladeira Maria Ortiz, cujo aterro tem a altura maxima de 2,20 e para arri-mal-a mandei construir uma escada na referida ladeira, tendo uma ordem de balaustres, bem como boeiros, não só para as aguas da Rua Pedro Palacios, como da Matriz, a qual mandei também aterrar uma parte e calçar. Mandeí também construir um muro de arrimo em frente á casa n. 18 da Rua Pedro Palacios e para solidificar o mesmo aterro mandei antes collocar um lastro de moledo de 0,30, dando bom resultado.

Devido á grande declividade da ladeira em frente a Palacio mandei levantar o antigo calçamento para ser modificado pelo de paralelipipedos, os quaes foram cortados na pedreira acima já referida. Com todos estes serviços despendi as seguintes quantias:

Janeiro, Rs. 6:390\$000; Fevereiro, Rs. 14:575\$400; e Março, Rs. 5:254\$945, faltando as contas do mez passado, que não apresentei ao Thesouro.



ANTIGA CADEIA

Não posso senão approvar e elogiar o ter V. Exa. dado ordens a esta Directoria para reconstruir o antigo edificio, onde funcionou a cadeia civil e que até o mez de Janeiro estava sendo occupado pela Estação Policial, porque, estando despresado o terceiro pavimento e sem reparos a cobertura, em breve tempo estaria o edificio, apesar de suas solidas paredes, em ruinas. O serviço foi contractado, conforme as bases remetidas á V. Exa. e organisadas pela Directoria, com o Snr. Rufino Azevedo, pela quantia de Rs. 48:397\$000, tendo elle recebido tres prestações, conforme o referido contracto de 9 de Janeiro do corrente anno.

Deixa V. Exa. de sua administração uma obra importante.

PASSEIO NA RUA 7 DE SETEMBRO

Estou assentando o passeio de cantaria ao lado do Theatro, na Rua 7 de Setembro, e melhorando o calçamento da mesma rua, em harmonia com as Posturas Municipaes, cujo serviço ficará terminado este mez.

JARDIM DE PALACIO

Continúa a cargo da Directoria este serviço, que está sendo melhorado convenientemente, com os pequenos recursos de que posso dispôr, em

virtude de não haver verba especial votada pelo Congresso.

Mesmo assim, mandei alargar o jardim, o qual occupa toda a área em frente a casa de propriedade do Snr. Augusto Cruz, e aproveitando o Britador installado na Praça Pedro Palacios, determinei que fossem as ruas macadamizadas, serviço este terminado. Depois de melhorada a Rua Pedro Palacios, foi tambem ajardinada no centro, havendo passeio de um e outro lado dos canteiros, sendo tambem arborizada de um e outro lado por meio de oitizeiros vindos do Rio.

CONTRACTOS

Esta Directoria organisou e submetteu á approvação de V. Exa. os seguintes contractos:

Com o Snr. José Lopes de Siqueira Escobar, para construcção de uma ponte sobre o Rio Mangarahy, na situação de Honorio José Furtado de Mendonça, tendo 24 metros de vão, de um pegão no centro e altura de 4,90, cujas alas serão de pedra secca, conforme projecto da Directoria, cujo contracto montou em Rs. 4:000\$000.

De accôrdo com clausula 4.ª do contracto, deverá ficar terminada a obra no dia 4 de Julho, cuja importancia já recebeo.

Com o Snr. Deoclecio Costa, tambem foi firmado um contracto para navegacão do Rio Doce, cujas bases organisei por ordem de V.

Exa. em cumprimento á Lei 506 de 14 de Dezembro de 1907, por espaço de 5 annos, subvenção annual de 10 contos, devendo manter as escalas na Barra do Rio, Villa Collatina, Lagoa Juparanã até o Rio S. José, seu affluente. Não tendo o contractante até esta data satisfeito as obrigações da clausula 4.ª do seu contracto; apesar de ser lavrado em 14 de Fevereiro, deste anno, chamei por officio, que não mereceu resposta, a sua attenção.

Em virtude da lei n. 424 de 7 de Novembro de 1904, foi firmado com o Snr. Eugenio Pinto Netto o contracto para navegação a vapor entre esta Capital e a Cidade do Espirito Santo, para 3 viagens diarias, por espaço de um anno, pela quantia de Rs. 6:600\$000, conforme a citada Lei, o qual terminará em 1.º de Novembro deste anno. O serviço está sendo feito com regularidade; apenas os vapores necessitam de alguns reparos, nos compartimentos destinados aos passageiros.

Com o Snr. Alvim Simões foi lavrado um contracto, cujas bases organizei, para terminar a construcção da estrada e pontes no Araguaya.

O primeiro exame que mandei proceder por um empregado, afim de me informar do estado das obras, não foi lisongeiro, de formas que não mandei fazer uma parte do pagamento de que trata o contracto.

Conforme já me referi acima, quando tratei dos arrabaldes, foi lavrado contracto com o En-

genheiro Pedro Bosisio, para saneamento da Villa Moscoso, cujas bases organizei, conforme projecto mandado executar por V. Exa. O contracto foi lavrado em 28 de Março deste anno, no Thezouro, e nomeei para fiscalisar a sua execução o Engenheiro Ceciliano A. de Almeida. O serviço vai tendo desenvolvimento normal, apenas, como é natural, em occasiões de chuvas, fica paralisado.

Com o Snr. Domingos Gomes Monteiro, lavrei contracto para construcção de um corêto para retreta, á praça Dr. João Climaco, a qual está em execução, pelo preço de Rs. 2:500\$000, no praso de 22 dias.

Nenhum incidente digno de nota occorreu na E. F. Carril Suá, depois que foi encampada pelo Estado, pois o trafego continúa feito regularmente, tendo o Superintendente feito algumas alterações no pessoal, no sentido de diminuir as despesas e aberto concurrencia para fornecimento de alimentação aos animaes de tracção.

Depois de encampada a Empresa, foram todos os bens inventariados pelo encarregado do Governo em companhia do Procurador da Viuva do ex-concessionario Major Aristides de Moraes Navarro, de saudosa memoria. Tal inventario, tomado em livro proprio, numerado, aberto e rubricado, servio de base para a alienação da Empresa. Manifestando V. Exa. desejos de proseguir na construcção da linha até a praia do Suá, interrompida pelo fallecimento do Major

Aristides, pouco adiante do lugar Entroncamento, lavrei com o Snr. Miguel Garcia, o respectivo contracto para levar a cabo a obra, a qual deve terminar no dia 19 de Junho. Em virtude de se achar prompto o leito da antiga estrada, para assentamento de trilhos, achei conveniente fazer o contracto por metro corrente, a razão de 2\$300, ficando incluído na despesa o assentamento da linha, fornecimento de dormentes de $0,15 \times 0,20 \times 0,15$, nivelar, calçar e lastrar a linha e fazer os cortes e aterros necessarios, de altura maxima de 0,50, bem como dar nas curvas a superelevação indicada pelo projecto.

TERRAS PUBLICAS

Continúa sem alteração a execução do Decreto n. 86 de 28 de Agosto de 1906, que creou os Districtos de terras e divide o Estado em 5 zonas de medições de terras, estando todos os Districtos com o pessoal completo.

Apenas a venda e legitimações das terras não têm attingido ao que foi estabelecido no orçamento votado pelo Congresso, que, calculando em Rs. 150:000\$000 penas arrecadou-se, conforme dados fornecidos pelas guias dos Districtos, Rs. 41:830\$672.

Penso que a falta de cuidado na respectiva cobrança pelos Districtos, á cargo dos Procuradores, provém da escolha do pessoal, que, em

geral, não são propriamente cobradores e não contam com os recursos das porcentagens determinadas pela tabella que baixou com o Decreto n. 86, já citado; uns são lavradores, outros commerciantes e em taes condições não empregam suas actividades no serviço para que foram nomeados.

Os Districtos proseguem nas medições das terras, sem protesto, sendo effectuadas 192 medições, representando a área de 96.780.959 m.² sendo expedidos 183 titulos de propriedades de lotes coloniaes, concessões e posses criminosas e 15 de posses garantidas.

NUCLEO "AFFONSO PENNA"

Recebendo ordem de V. Exa. para estudar uma zona devoluta para ser installado um nucleo colonial nas bases do Decreto Federal para o povoamento do solo, dirigi-me ao Baixo Guandú e depois de um ligeiro reconhecimento, voltando mais tarde á procura de novas terras e aguadas, apresentei o meu relatorio, orçamento e bases para a criação do nucleo, o qual recebeu o nome de «Affonso Penna», pelo Decreto n. 95 de 9 de Janeiro do corrente anno. Submettido o meu relatorio á apreciação da Directoria do Povoamento do Solo, no Rio, tive a satisfação de ver approved e acceto o plano por mim estudado, sem nenhuma alteração, pelo Exmo. Snr.

Ministro da Viação e Obras Publicas. Logo depois de acceto o serviço, tendo o auxilio da União, nomeou V. Exa. o pessoal para a commissão, que deve proceder o levantamento hydrographico, medições de lotes e installação de immigrants, a qual tem a seu cargo a fiscalisação da construcção das estradas e casas typos para colonos, serviço este que V. Exa. achou conveniente ser feito por contracto.

O serviço teve no mez passado maior desenvolvimento que nos anteriores, conforme as informações prestadas pelo seu digno Director Dr. Antonio Athayde, que apresentou a planta hydrographica do Nucleo, fundado em 25 de Janeiro deste anno, representando em diagramma cs mezes de Janeiro, Fevereiro e Março. Os levantamentos effectuados sommam em 58 kilometros, sendo 40 no Rio Guandú, 9 kilometros no Ribeirão «Bananal» e 9 no «Cangica». Com este serviço, durante os mezes de Janeiro a Março, inclusive reconstrucção da casa na Villa Collatina para residencia do Director e escriptorio, dispendeu o Estado a somma de rs. 22:218\$518 —conforme o quadro.

RESUMO

Terminando V. Exa. o quatriennio de Governo, peço licença para fazer, embora resumidamente, uma synopse dos trabalhos executa-

dos por esta Directoria, mostrando o desenvolvimento promovido por administração.

As Directorias de Obras e Terras que funcionaram em um compartimento estreito de Palacio, sem luz e conforto, foram mudadas para o mesmo edificio, angulo norte, tendo grande sala para desenho, passando por uma grande reforma, não só interna como externa. Depois da mudança que se fez sem prejuizo do serviço, organizei o archivo que ficou completo com a junção do que recebi do ex-Commissariado de Terras.

A Directoria no primeiro anno do Governo de V. Exa. limitou-se apenas a fazer reparos urgentes nos edificios, porque dispondo de pequena verba no orçamento, não podia pensar e orçar obras importantes; porém era tal o estado de ruinas que apresentava grande parte dos edificios, que nem mesmo com os recursos orçamentarios podia attender ás necessidades.

O Quartel de Policia foi o primeiro que chamou, por intermedio do seu Commandante, a minha attenção, porque uma de suas paredes ameaçava desabar, se continuasse os conductores e calhas para as aguas pluviaes sem reparos, pois as aguas corriam por uma grande fenda de 0,20, bem como as thesouras da sala da musica que estavam estragadas.

O Theatro Melpomene, que já carecia de reparos, conformé consignei em meu relatorio de

1905, no anno seguinte, tive de substituir diversos pontaletes e suspender os esteios junto ao para-vento.

O Corpo da Guarda de Palacio tambem foi reformado; está hoje transformado, possuindo cabide para armas e mobilia necessaria.

O Quartel dos marinheiros teve tambem de ser reformado o assoalho, reparadas as paredes e pintadas a oleo, cabides para deposito de utensilios e separação para dormitorio.

POÇOS.—Manifestando-se falta d'agua nos ultimos mezes de 1904, por ordem de V. Exa. mandei fazer 3 poços na «Fonte Grande,» sendo 2 em terrenos comprados ao Major Aristides Brasileiro de Barcellos Freire e um em terras do Snr. Antonio Alves de Azevedo.

LINHAS TELEPHONICAS.—Mandei fazer a ligação de todos os edificios publicos por linhas telephonicas, escolhendo para centro a Delegacia Policial; no anno seguinte, porém, reformado o serviço, corridas todas as linhas e substituidos alguns aparelhos, foi transferido o centro para a portaria de Palacio.

CÔRTE DE JUSTIÇA.—O edificio onde funciona a Côrte, que ameaçava desabar, foi completamente reconstruido, dispendendo a maior somma do orçamento, sendo o anno passado terminada a reconstrucção, fazendo-se adaptação na ala esquerda onde funciona o Jury e cartorios.

Pode V. Exa. ter a gloria de deixar do seu

Governo um grande melhoramento, qual o Forum Estadual.

IGREJA DA CONCEIÇÃO.—Depois da desapropriação que o Estado fez, da igreja, não tendo terminado sua demolição, mandei fazer o serviço, visto estar servindo de despejo publico e a área coberta de capoeira, aproveitando 146 metros³ de pedra para as obras da Côrte e cantaria para as portadas da mesma.

A torre da Igreja S. Thiago e a de signaes foram caiadas.

Tambem mandei reparar a escada e ponte de embarque e desembarque, na Ilha do Principe, onde existe o Hospital S. José, bem como no proprio edificio foram reparadas algumas janellas e o assoalho, trabalho aliás provisorio.

A Estação Policial foi tambem reparada.

PALACIO.—Tambem houve nesse edificio alguns reparos nos encanamentos das aguas pluvias, exgottos e outras pequenas obras.

ESTRADAS.—Proseguio-se em 1905 na construcção e reparos da Araguaya, além de 2 pontes sobre o Rio Fundo, sendo uma de 28 m' e outra de 18 m', e pontilhões.

Em Santa Joanna, no municipio de Affonso Claudio, construiu-se uma estrada de 21 kilometros, que tomou o nome de «Henrique Coutinho», tendo por ponto terminal a Estação Porto Bello, da E. F. Diamantina.

Mandei modificar e construir uma estrada de

59 kilometros, margeando o rio Santa Maria, afluente do Benevente, á Secção Guiomar e um pequeno ramal para o rio Fructeira, de 21 kilometros.

Na Cabeça-Quebrada, municipio de Alfredo Chaves, foram construidos 15 kilometros.

ESCADA DA PRAÇA DE PALACIO.— Devido ás grandes chuvas, durante os ultimos mezes do anno de 1906, desabou grande parte da escada que põe em communicação a praça de Palacio e o caes do Imperador, bem como o muro de arri-mo da mesma praça; depois de orçada a obra foi executada por contracto no valor de Rs. 2;300\$000.

PALACIO. — No fim do anno de 1906, fizeram-se alguns reparos na cobertura de Palacio, completa installação de latrinas e banheiros, reformada a linha de tubos para aguas servidas e exgottos.

PONTE DA PASSAGEM. — Em cumprimento ás determinações de V. Exa. mandei fornecer ao Governo Municipal 333 longarinas e 80 trilhos Decauviles para a reconstrucção da Ponte da Passagem, orçada em doze contos, tendo de comprimento 72,"2.

Submetti tambem á approvação de V. Exa. as bases do contracto para construcção de uma estrada de ferro entre Rodeio e a villa de Piuma o qual foi celebrado com o Snr. Antonio José Duarte, emprehendimento promissor de grandioso futuro para a localidade que vae servir.

Com o sr. Americo Bento Machado, em virtude da lei 477, foi celebrado um contracto para construcção da E. F. do Itabapoana ao Veado, pelo praso de 60 annos e garantia de juros de 6 % sobre o capital de oitocentos contos, não estando ainda em construcção; porém tem uma parte já estudada. Não possuindo o Estado um mappa do seu territorio, pois o que existia mais moderno foi organizado em 1878; contractei com a casa dos srs. Reis & C.ª 1.500 mappas de grande formato e 300 pequenos, afim de acompanhar a monographia do Estado em impressão. Aproveitando o momento, inclui no contracto, cujas bases foram approvadas por V. Exa., a impressão de 3.000 capas illustradas a cores, afim de ornamentar a mesma monographia, cuja importancia do contracto elevou se a 25 contos.

Tambem lavrou-se contracto, cujas bases organizei e submetti á approvação de V. Ex. para o calçamento a parallelepipedo da praça Santos Dumont, com o engenheiro Roberto Krompholz, estando o serviço por terminar e dentro do praso estabelecido por uma das clausulas. O serviço vai tendo regular desenvolvimento, sendo o contracto lavrado para fazer o calçamento na área de 1627^{m²} pelo preço de onze contos de réis, tomando-se por base 8\$000 por metro quadrado, 20\$000 por metro cubico de alvenaria de cimento, dando por terminada a obra no espaço de 2 mezes.

Além das longarinas fornecidas ao Governo

Municipal para a Ponte da Passagem, auxiliou o Governo de V. Exa. com a quantia de Rs. 1:000\$, estando a obra em boas condições.

A ponte da Barra do Jucú, sobre o rio desse se nome mereceu tambem o auxilio de Rs. 5:000\$, em virtude das reclamações dos respectivos habitantes do logar.

Tambem na fazenda das Palmeiras, municipio de Affonso Claudio, situação de Romualdo Vieira de Carvalho, sobre o rio Santa Joanna, mandei construir uma ponte pela importancia de Rs. 4:000\$000.

A rua 7 de Setembro, nesta cidade, foi toda calçada por conta do Estado, sob a administração do Governo Municipal.

Conforme o quadro junto, verá V. Ex. as despesas com as obras, de 1905 até Março deste anno.

Terminando este relatorio, dando conta das occurrencias mais importantes no serviço a meu cargo, agradeço a V. Exa. a confiança e distincção com que sempre me honrou.

O Director,

A. Aguirre.

Demonstrativo das despesas effectuadas com diversas obras publicas do Estado

	1905	1906	1907	Até Março de 1908	TOTAL
Reparos nas Torres de Palacio.	607\$700				607\$700
Idem no Quartel dos Marinheiros do Thezouro.	608\$500				608\$500
Idem na Lazareto São José e na Ponte.	344\$000				344\$000
Idem na Directoria de Obras.	2:072\$825	1:296\$088	1:031\$000		4:400\$913
Idem no predio da Corte de Justiça.	10:086\$105	8:705\$085	150\$080		18:941\$190
Idem no predio da Estação Policial.	188\$500				188\$500
Idem no predio do Quartel de Policia.	578\$200				578\$200
Idem no predio da Hospedaria de Immigrantes.		189\$000			189\$000
Idem no predio da Escola Normal.		178\$800			178\$800
Idem no predio do Congresso.		72\$800			72\$800
Idem na Praça de Palacio.		44\$000			44\$000
Idem na Escadaria de Palacio.		1:816\$520		26:220\$845	28:035\$865
Idem no Palacio do Governo.		2:800\$000	80\$000		2:880\$000
Idem no Theatro Melpomene.		9:188\$300	595\$000	1:309\$000	11:092\$300
Idem no calçamento do «Caes Imperador».		1:041\$000	396\$000	203\$000	1:640\$000
Idem no Locomovel.		1:321\$950			1:321\$950
Construção de 3 poços na Fonte Grande.	8:070\$525	789\$350	520\$000		9:369\$875
Colocação de latrinas no Thezouro.		980\$000			980\$000
Compras de materinas para a Directoria.			2:123\$540	2:255\$400	4:378\$940
Idem para o Congresso e Corte de Justiça.			240\$200		240\$200
Idem de um Bate-Estacas com pertences.			7:500\$000		7:500\$000
Transporte e assentamento do Britador.				2:250\$000	2:250\$000
Reparos na Linha de Bonds.				285\$000	285\$000
Auxilio para construção da Ponte da Passagem.				1:000\$000	1:000\$000
Auxilio para construção da Ponte do Jucú.				5:000\$000	5:000\$000
Auxilio para ponte sobre o rio Itapemirim, Municipio do Alegre.				4:000\$000	4:000\$000
Prestações do contractante Rufino Azevedo.				2:000\$000	2:000\$000
Ao Coronel Ramiro de Barros para explorar uma estrada do Alto ao Baixo Guandú.				1:000\$000	1:000\$000
Ao Coronel Adolpho Gomes para Ponte em Affonso Claudio.				4:000\$000	4:000\$000
Para a Ponte sobre o Rio Santa Joanna na Situação Palmeiras.					
	17:550\$355	22:971\$898	12:685\$740	85:522\$745	138:680\$733

Quadro demonstrativo das despesas effectuadas pelo Nucleo «Affonso Penna», a cargo do Snr. Dr. Director Antonio Francisco de Athayde, relativo ao primeiro trimestre do corrente anno.

DESCRIMINAÇÕES	JANHEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL
Pessoal tecnico.	802\$659	1:798\$147	2:230\$200	4:831\$006
Pessoal do Escripatorio.		377\$200	375\$000	752\$000
Expediente.		142\$000	158\$300	300\$300
Instalação do Nucleo.	117\$300	2:180\$300	2:965\$050	5:145\$350
Pessoal da 1.ª turma.		649\$500	576\$000	1:225\$500
Pessoal da 2.ª turma.		780\$400	741\$000	1:521\$400
Pessoal da 3.ª turma.		213\$300	651\$000	864\$300
Fornecimento a 1.ª turma.	86\$000	803\$000	283\$200	672\$200
Fornecimento a 2.ª turma.		421\$500	341\$950	763\$450
Fornecimento a 3.ª turma.		123\$500	288\$000	411\$500
Construção da casa para residencia da Directoria do Nucleo e o respectivo Escripatorio, inclusive salarios e materiaes.		4:418\$700	1:895\$510	6:314\$210
Gratificação ao administrador das obras.			800\$000	800\$000
	1:005\$959	11:407\$347	10:805\$210	23:218\$516